GS58

GRUPO SACERDOTAL DE 1958

Órgão dos Sacerdotes que terminaram o Curso Teológico em Mariana, em 1958

Ano LIII - Caratinga/MG, Dezembro de 2018 - Nº 134

35300-576 Caratinga, MG - Tel. (33) 3321-2276 e 99124-4900 - E-mail: mons.raul@funec.br

Jubilandos de Diamante 2018

Conversando com os amigos

O Grupo Sacerdotal de 1958 está celebrando seu Jubileu de Diamante. Esta edição da nossa pequena revista "GS 58" é para nos lembrarmos da nossa Ordenação Sacerdotal, acontecida 60 anos atrás e, ao mesmo tempo, suplicar a todos vocês suas orações por nós.

Entre os jubilandos, incluímos desta vez o Mons. Aldorando, de Goiás, que foi nosso colega no Seminário Menor. Saiu no 5º ano, indo logo para a Filosofia. Por isso, sua ordenação foi em março de 1958. E seu jubileu de diamante já aconteceu (Ver Página 13).

Nós, que terminamos o curso de Teologia em 1958, quando celebramos o Jubileu de Ouro, dez anos atrás, éramos dez padres, exercendo o ministério. Agora, somos apenas três: Mons. Geraldo Vicente, Mons. João Faria e eu.

Estamos publicando neste número o Rito da Ordenação Sacerdotal, como era antes do Concílio, quando fomos ordenados. É interessante. Serve para meditação.

Temos também a alegria de lembrar as Bodas de Diamante do nosso colega até o curso de Filosofia, o Dr. José Mendonça e sua esposa, Dª Lourdes.

Estamos iniciando neste número matéria do Mons. Pedro Terra, nosso professor de Sagrada Escritura no Seminário, intitulada: "Textos dos Evangelhos sobre a Eucaristia". Precisamos muito continuar estudando a Palavra de Deus!

No Encontro deste ano, quando se fez a eleição sobre o local do próximo Encontro do GS, ganhou Mariana. E marcamos logo a data, como sempre, na primeira semana íntegra de janeiro, ou seja: 7 a 10 de janeiro de 2019. Não nos passou pela cabeça que precisávamos ver primeiro, com o reitor do Seminário São José, se era possível. Publiquei esta data no nosso último GS (junho de 2018).

Mas, no Encontro da AEXAM, conversando com o Pe. Valter, conferindo ele na agenda, aquela data já estava tomada para Encontro Vocacional. Então, acertei com ele para a semana seguinte, e avisei depois os colegas, por e-mail e por correspondência postal, sobre a mudança. Só que, dia 7-11, recebi e-mail de Mariana, confirmando a primeira data: 7 a 10 de janeiro.

Escrevi ao Pe. Válter e ele me respondeu: "Realmente havíamos pensado que a realização do Encontro do GS na primeira semana de janeiro poderia gerar algumas dificuldades. No entanto, definimos que o encontro vocacional será na Casa da Filosofia. Assim, de nossa parte não há dificuldade para que o encontro GS 58 se realize de 7 a 10 de janeiro, na Casa da Teologia do nosso Seminário. Peço desculpas se geramos algum transtorno".

Mons. Pedro Terra me comunicara que não poderia participar na segunda data, pois já havia tomado compromissos. Consultei ao Mons. Falabella. Ele e a turma de Juiz de Fora acham melhor mesmo dia 7. Então, estou lhe pedindo desculpas e marcando de novo. Fi-

ca assim: o 55º Encontro do GS 58 será mesmo, se Deus quiser, em Mariana, Seminário São José, de 7 a 10 de janeiro de 2019 (Chegada dia 7, segunda-feira, à tarde ou à noite. E encerramento com o almoço de quinta-feira, dia 10).

Estamos então convidando todos os colegas e contemporâneos, padres e leigos, que puderem e desejarem, para virem participar conosco desse 55º Encontro do GS 58, lembrando o nosso sempre querido Seminário Maior São José!

Um grande e forte abraço a todos vocês. Em Jesus e Maria,

Mons. Raul Motta de Oliveira.

Grupo Sacerdotal de 1958

01. Pe. Ângelo Lázaro Nogara
Diocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 18/01/1932
Ordenado Presbítero: 21/12/1958
Falecido: 10/10/2002

02. Pe. Argemiro Brochado Neves
Diocese de Valença – RJ
Nascido: 23/01/1935
Ordenado Presbítero: 07/12/1958
Falecido: 20/05/1998

03. Pe. Benedito Marcílio Magalhães
Diocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 06/10/1934
Ordenado Presbítero: 08/12/1958
Falecido: 25/01/2011

04. Pe. Geraldo Lopes de Sousa
Arquidiocese de Mariana – MG
Nascido: 17/11/1931
Ordenado Presbítero: 30/11/1958
Falecido: 28/11/2009

05. Pe. Geraldo Martins Paiva
Arquidiocese de Mariana – MG
Nascido: 08/08/1925
Ordenado Presbítero: 30/11/1958
Falecido: 26/08/2001

06. Pe. Geraldo Torres
Diocese de Porto Nacional – GO
Nascido: 26/09/1928
Ordenado Presbítero: 07/12/1958
Falecido: 14/02/2012

07. Pe. Geraldo Vicente Costa
Diocese de Campanha – MG
Nascido: 31/03/1935
Ordenado Presbítero: 07/12/1958

08. Pe. Jair Rodrigues de Castro
Diocese de São João del Rei – MG
Nascido: 15/10/1930
Ordenado Presbítero: 30/11/1958
Falecido: 18/12/2014

09. Pe. João Aparecido de Faria
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 12/10/1933
Ordenado Presbítero: 14/12/1958

10. Pe. Joaquim Marciano de Oliveira
Diocese da Campanha – MG
Ordenado Presbítero: 07/12/1958
Falecido: 30/09/1996

11. Pe. José Amaury Carneiro
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 19/03/1931
Ordenado Presbítero: 08/12/1958
Falecido: 23/05/2004

12. Pe. José Antônio Lobo
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 12/06/1936
Ordenado Presbítero: 05/07/1959
Falecido: 30/08/2003

13. Pe. José Bueno Júnior
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 25/08/1928
Ordenado Presbítero: 05/07/1959
Falecido: 28/07/1991

14. Pe. José de Arimatéia de Pinho
Arquidiocese de Mariana – MG
Nascido: 10/12/1932
Ordenado Presbítero: 14/03/1959
Falecido: 19/06/2005

15. Pe. José Lélio Mendes Ferreira
Diocese de Bragança – SP
Nascido: 02/07/1933
Ordenado Presbítero: 08/12/1958
Falecido: 03/06/2011

16. Pe. José Renato Peixoto Vidigal
Arquidiocese de Mariana – MG
Nascido: 23/07/1933
Ordenado Presbítero: 20/12/1958
Falecido: 25/10/1993

17. Pe. Juarez Alves Augusto
Diocese de Leopoldina – MG
Nascido: 09/09/1933
Ordenado Presbítero: 07/12/1958

18. Pe. Lourival de Salvo Rios
Diocese de São João del Rei – MG
Ordenado Presbítero: 29/06/1959
Falecido: 26/11/1977

19. Pe. Luís Vieira Arantes
Diocese da Campanha – MG
Nascido: 02/02/1934
Ordenado Presbítero: 07/12/1958
Falecido: 27/03/2017

20. Pe. Maurílio Matias Marques
Diocese da Campanha – MG
Ordenação Presbiteral: 08/12/1958
Falecido: 15/05/1915

21. Pe. Mauro de Queiroz
Diocese de Leopoldina – MG
Ordenado Presbítero: 05/04/1959

22. Pe. Moacir Matias Marques
Diocese da Campanha – MG
Nascido: 27/03/1933
Ordenado Presbítero: 08/12/1959
Falecido: 02/02/2003

23. Pe. Natalino Gotardello Zuccatto
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 25-12-1935
Ordenado Presbítero: 25/12/1958
Falecido: 29/01/1964

24. Pe. Olau de Salles Filho
Arquidiocese de Mariana – MG
Nascido: 26-12-1933
Ordenado Presbítero: 30/11/1958

25. Pe. Otávio Lourenço Santana
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 08/01/1926
Ord. Presb. 07/12/1958
Falecido: 15/01/2002

26. Pe. Raul Motta de Oliveira
Diocese de Caratinga – MG
Nascido: 05/06/1929
Ordenado Presbítero: 07/12/1958

27. Pe. Samuel Aureliano da Silva
Diocese de Porto Nacional – GO
Ordenado Presbítero: 08/12/1958

28. Pe. Sebastião Pereira dal Poggetto
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 29/04/1929
Ordenado Presbítero: 20/12/1958
Falecido: 07/03/2018

29. Pe. Vicente de Paulo Carvalho
Arquidiocese de Mariana – MG)
Nascido: 05/05/1934
Ordenado Presbítero: 30/11/1958
Falecido: 21/12/1963

30. Pe. Vicente Pereira Gomes
Arquidiocese de Pouso Alegre – MG
Nascido: 22/07/1934
Ordenado Presbítero: 28/12/1958
Falecido: 17/03/2015

Estamos chegando vivos ao Jubileu de Diamante!

A) Padres fora do Ministério

01. Juarez Alves Augusto
ENDEREÇO: Rua Álvaro Santos, 61, apt. 402 – Vila Paris
CEP 30380-680 Belo Horizonte – MG.
Tel. (31) 3324-7266
E-mail: juarezaugusto@gmail.com

02. Mauro de Queiroz

ENDEREÇO: Rua Manuel Soares Sebastião, 158 – Interlagos.
CEP 04775-160 SÃO PAULO – SP.
Tel. (11) 5667-5185.
Dia 12 de julho de 2018, Dª Regina, esposa do Mauro, telefonou-me, dando-nos a triste notícia de que o nosso colega Mauro está com Alzheimer; já não conhece mais as pessoas e não dá mais notícia de nada. Têm 3 filhos e 3 netos. – Dia 6 de dezembro, Regina ligou-me de novo para me cumprimentar pelos 60 anos de Padre. E me disse que Mauro está muito magrinho, muito quietinho, não dando sinal algum de lucidez. Rezemos por este nosso querido colega Mauro.

03. Dr. Olau de Salles Filho
ENDEREÇO: Rua Vicente Solaris de Andrade, 56 – Gameleira CEP 30510-200 BELO HORIZONTE – MG –
Tel. (31) 99141-1773; 99347-4499.

04. Samuel Aureliano da Silva

ENDEREÇO: SQN 303, Bl "G", apt. 406 (Ed. Olavo Drumond), Asa Norte (Plano Piloto).
CEP 70735-070 BRASÍLIA – DF.
E-mail: samuelaureliano@yahoo.com.br
Dia do meu jubileu de diamante, Samuel me telefonou, parabenizando-me e me dando suas notícias. Vai muito bem, graças a Deus.

B) Padres exercendo o Ministério celebram seu Jubileu de Diamante

05. Mons. Geraldo Vicente Costa

ENDEREÇO: Rua Cel. Antônio Gonçalves Pimentel, 128 – Centro – CEP 37410-000 TRÊS CORAÇÕES – MG. – Tel. (35) 3231-1908.

Geraldo Vicente da Costa é filho de José Bernardes da Costa e Ida Borttoleto da Costa. Nascido em 31 de março de 1935 e irmão de José Luis, Terezinha, Victor Hugo, João Eduardo, Maria Aparecida e Antônio Carlos. Foi Batizado em 26 de maio de 1935, recebeu a Primeira Comunhão em 10 de junho de 1944 e a Crisma em abril de 1945.

Chamado por Deus para a vocação sacerdotal, ingressou no seminário da

Campanha, em 24 de fevereiro de 1947, para os estudos menores. Cursou filosofia e teologia entre os anos de 1953 e 1958 no Seminário de Mariana. Em 1955 recebeu as Ordens Menores; em dezembro de 1957, o Diaconato; e, em 7 de dezembro de 1958. o Presbiterato, na Catedral da Campanha, pelas mãos de Dom Oscar de Oliveira, Administrador Diocesano de Pouso Alegre.

Durante 60 anos, serviu com alegria à Diocese da Campanha, nas seguintes paróquias: Sagrada Família, em Três Corações; Nossa Senhora do Carmo, em Campos Gerais, por duas vezes; Nossa Senhora do Carmo, em Carmo de Minas; Nossa Senhora da Conceição, em Aiuruoca, por duas vezes; Santa Maria em Baependi, Nossa Senhora D´Ajuda, em Três Pontas; Nossa Senhora da Conceição, em Itanhandu; Divino Espírito Santo, em Elói Mendes; São Sebastião, em Pedralva; São Tomé, em São Thomé das Letras; e hoje desfruta do merecido descanso, em sua residência, em Três Corações, mas ainda assim não deixa de ajudar as paróquias que a ele recorrem.

Agradeçamos a Deus e à Sagrada Família, por estes 60 anos de doação ao Senhor, no serviço do altar.

06. Mons. João Aparecido de Faria

ENDEREÇO: Av. Mons. Mauro Tomasini, 75 – São Carlos – CEP 37550-000 POUSO ALEGRE – MG. Tel. (35) 3422-3972; Seminário: 3422-3232; 99944-2847.

DADOS PRINCIPAIS DE SUA VIDA:

Nascimento. Filho de Antônio Pereira de Faria Sobrinho e Dª Maria Lopes de Faria, nasceu em Paraisópolis, aos 12/10/1933.

Ordenação Sacerdotal, em Paraisópolis, dia 14/12/1958.

Vigário Paroquial, em Jacutinga: Janeiro de 1959.

Pároco de Conceição dos Ouros: 15/01/1961.

Disciplinário e professor no Seminário: Janeiro de 1967.

O.V.S. (Obras das Vocações Sacerdotais): Janeiro de 1968.
Vigário Paroquial da Catedral: Fevereiro de 1971.
Auxiliar de Paraisópolis: Abril de 1975.
Pároco de Paraisópolis: Novembro de 1976.
Responsável pelos estudantes de Teologia da Arquidiocese, em Taubaté/SP: Fevereiro de 1981.
Pároco de Paróquia Nª Sª de Fátima, em Pouso Alegre: 05/02/1983.
Pároco da Paróquia São José Operário, em Pouso Alegre: 02/01/1994.
Vigário Paroquial de Caldas: Fevereiro de 1998.
Vigário Paroquial da Catedral: Fevereiro de 2000.
Capelão do Hospital Samuel Libânio e Seminário: Fevereiro de 2007.
Ajudou em finais de semana, em diversos lugares: de 2008 em diante.
Atualmente, continua morando no Seminário e ajuda na Paróquia São Cristóvão.

07. Mons. Raul Motta de Oliveira

ENDEREÇO: Av. Pres. Tancredo Neves, 3460 – Zacarias. CEP 35300-576 CARATINGA – MG.
Tel. (33) 3321-2276; Seminário: 3321-2824; 99124-4900
E-mail: mons.raul@funec.br

Nascimento: 5 de junho de 1929, em Inhapim, MG.
Filiação: Bento Francisco de Oliveira e Maria José Motta.

Jubileu Sacerdotal de Diamante
de
Monsenhor Raul Motta de Oliveira
(Revestido com a Casula da sua Ordenação Sacerdotal)

A Paróquia da Catedral de São João Batista de Caratinga tem a alegria de convidar V. Ex.cia, Ex.ma Família e Comunidade para a Celebração Eucarística de Ação de Graças pelo Jubileu Sacerdotal de Diamante (60 anos de Ordenação Sacerdotal) de seu Pároco Emérito, Monsenhor Raul Motta de Oliveira.

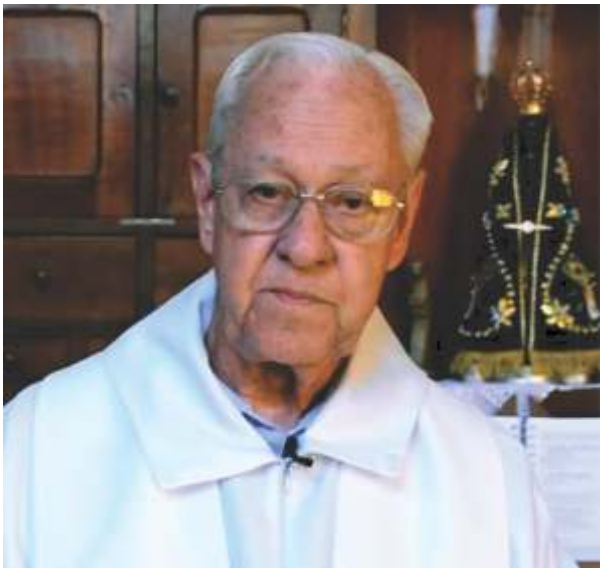
Desde já, lhe fica imensamente grata pelas suas orações e pela sua participação.

Caratinga, 12 de outubro de 2018.

Data: 7 de dezembro de 2018
Horário: 19 horas
Local: Catedral de Caratinga – MG

Estudos: Ginásio e Humanidades: Seminário Menor de Mariana (1948-1952).
Curso de Filosofia: Seminário Maior São José – Mariana (1953-1954).
Curso de Teologia: Seminário São José – Mariana (1954-1958).
Jornalismo (intensivo): 1971. Registro: nº 1788, MPTS-DR 36090/71.
Ordenação Presbiteral: 7 de dezembro de 1958, em Inhapim.
Ministério Sacerdotal: Chanceler do Bispado (1959-1961).
Reitor do Seminário Diocesano Nª Sª do Rosário, Caratinga (1962-1969).
Coordenador Diocesano de Pastoral (1969-1980).
Pároco e Cooperador de Nª Sª da Conceição, Caratinga (1969-1972).
Administrador Paroquial de Santa Bárbara do Leste (1973-1979).
Vigário Capitular de Caratinga (1978-1979).
Vigário Paroquial de Ipanema (1979-1980).
Diretor Espiritual do Seminário Diocesano Nª Sª do Rosário (1981).
Reitor do Seminário Diocesano Nª Sª do Rosário (1982-1986).
Vigário Geral da Diocese de Caratinga (1983-2012).
Monsenhor - Capelão do Sumo Pontífice João Paulo II (1984).
Pároco da Catedral de S. João Batista, Caratinga (1987-2004).
Diretor-Redator do Jornal e da Revista "Diretrizes" (1964-2012).
Membro da Academia Caratinguense de Letras (Desde 1983).
Membro do Conselho Diretor da FUNEC (Desde 1985).
Pároco Emérito da Catedral de S. J. Batista (Desde 1º-7-2004).
Capelão do Mosteiro Nª Sª do Rosário e São José (Desde 2005).
Diretor do Arquivo Diocesano de Caratinga (Desde 2012).

08. Monsenhor Aldorando Mendes dos Santos já celebrou seu Jubileu de Diamante, dia 2 de março!



Mons. Aldorando, nascido aos 23 de maio de 1935, foi nosso colega de curso, no Seminário Menor de Mariana. Era da turma de Goiás. Eles saiam após o 5º ano, para fazer o Seminário Maior, não sei se em Cuiabá.

Por isso, sua ordenação sacerdotal foi antes de nós, dia 2 de março de 1958.

Ao longo destes sessenta anos, atuou por dez anos na Formação, nos Seminários Menor e Maior da Arquidiocese de Goiânia. – Por dezesseis anos foi pároco da Catedral Metropolitana de Goiânia. E Vigário Geral da Arquidiocese, por onze anos. Atendeu, sucessivamente, quatro Paróquias do interior da Arquidiocese; e sete Paróquias na capital.

Desde 2014, emérito, continua servindo com alegria, colaborando na Catedral e na cidade vizinha de Aparecida de Goiânia. Glória a Deus!

Celebrou seu Jubileu Sacerdotal de Diamante, em Goiânia, dia 2 de março de 2018.

Tudo por Graça de Deus!

Jubileu de Diamante, com o Apostolado da Oração

Rito da Ordenação Sacerdotal há Sessenta Anos!

Não é só por curiosidade, que estamos publicando aqui esta tradução do Rito da Ordenação Sacerdotal, como nós recebemos, antes do Concílio Vaticano II. É principalmente para nós meditarmos em tudo aquilo que aconteceu conosco, há sessenta anos!

Já que tudo era em Latim, fizemos um livrinho com a tradução e os comentários, impresso na Tipografia Pio XII, do Padre Avelar, que funcionava no cômodo da sinuca, hoje garage, no Seminário São José. Vários colegas usaram também esta tradução para o povo acompanhar as cerimônias da sua Ordenação.

Para ilustrar as cerimônias, coloco também algumas fotos da minha ordenação.

O Presbiterato

Eis chegado o momento de dar a Jesus um continuador de sua missão divina; aos Apóstolos, um herdeiro de seu zelo intrépido; à Igreja, um defensor e propagador ardente; às almas, um mestre e um modelo. É o momento de confiar a um homem poderes divinos. Vamos assistir à ordenação sacerdotal de um novo padre!

I. Preliminares da Ordenação

1. O CHAMAMENTO

A ordenação de presbítero se faz na Missa, antes do último aleluia, ou do último versículo do Trato e, ou do último verso da Sequência. O arcediago convoca o ordinando:

Aproxime-se aquele que deve ser ordenado sacerdote.

2. O INTERROGATÓRIO

a) Apresentação do candidato

O bispo interroga primeiro ao arcediago sobre a aptidão do jovem ajoelhado diante dele.

Arcediago: Reverendíssimo pai, a nossa mãe a santa Igreja Católica pede que eleveis este diácono ao cargo do Presbiterato.

Bispo: Sabeis se ele é digno?

Arcediago: Tanto quanto a fragilidade humana permite conhecê-lo, sei e atesto ser ele digno de receber o *encargo deste ofício.*

Bispo: Deus seja louvado!

b) Apelo ao povo.

Todavia, antes de firmar definitivamente sua escolha, o prelado pede à assistência seu assentimento sobre a dignidade do candidato.

Caríssimos irmãos, quando em um navio se embarcam alguns passageiros, todos sentem os mesmos temores e as mesmas esperanças do piloto, incumbido de governá-lo, porque, sendo comum a situação, devem todos experimentar os mesmos sentimentos. - Por isso nossos Pais estabeleceram com sabedoria que os simples fiéis seriam consultados sobre a oportunidade da escolha dos que devem ser colocados no serviço do altar. E isso por dois motivos: primeiro, porque acontece muitas vezes ser conhecido de alguns o que, na conduta de uma pessoa, escapou ao conhecimento do povo; depois e principalmente, porque é mui útil, se se quer que os fiéis obedeçam mais facilmente ao padre, que tenham eles dado o consentimento à sua ordenação.

O Diácono Raul, no início da Missa

Ora, sem dúvida, parece-nos que a vida deste diácono, que dentro de alguns instantes vai ser elevado ao sacerdócio, foi até hoje exemplar, agradável a Deus e digna, tanto quanto pode ser uma vida humana, desse aumento de honra na hierarquia eclesiástica. Tememos contudo que a terna afeição por ele vicie um pouco o valor de nosso apelo. É o que nos leva a interrogar-vos.

Dizei pois livremente o que sabeis sobre sua vida e costumes, o que pensais de seus méritos, fazendo calar vosso coração para só ter em vista a verdade.

Portanto, se alguém dentre vós tiver alguma deposição a fazer contra este futuro padre, em nome de Deus e para sua glória, levante-se com confiança e fale. Não esqueça, porém, sua condição de homem, que o expõe ao erro.

c) A resposta do povo

E o bispo se detém um instante para ouvir aos assistentes que tiverem alguma revelação a fazer.

3. A ADMOESTAÇÃO

Depois, em uma instrução, que é uma verdadeira homilia, começa a expor detalhadamente ao futuro padre as funções e prerrogativas da ordem sacerdotal.

A ponto de seres consagrado padre, filho diletíssimo, aplica-te a receber dignamente esta augusta função e principalmente, depois de a teres recebido, a desempenhá-la bem.

Os poderes sacerdotais são os cinco seguintes: 1. Oferecer o Santo Sacrifício; 2. Abençoar; 3. Presidir; 4. Pregar; 5. Batizar.

É pois com temor e tremor que deves subir até esse alto degrau da hierarquia santa; e só podemos admitir-te se fores recomendável por uma sabedoria toda celeste, por costumes irrepreensíveis e por uma longa prática da santidade.

Com efeito, quando autrora o Senhor ordenou a Moisés escolher em todo Israel, para ajudá-lo a governar seu povo, setenta auxiliares, sobre os quais derramaria os dons do seu Espírito, sugeriu-lhe: "Escolhas aqueles que conheces, para serem os **anciãos** do povo" (Nm 11, 16). Também serás contado em um número desses setenta anciãos se, graças aos sete dons do Espírito Santo, guardando a lei do Decálogo, deres prova de sabedoria e maturidade por tua ciência e tuas ações.

Do mesmo modo, sob o Novo Testamento, "Nosso Senhor escolheu setenta e dois discípulos e os enviou diante de si, dois a dois, a pregar" (Lc 10, 1), a fim de ensinar pela palavra e pelo exemplo, aos ministros da sua Igreja, a serem perfeitos na fé e nas obras, isto é, firmados no duplo amor de Deus e do próximo. Aplica-te portanto em merecer, com a graça de Deus, seres escolhido como coadjutor de Moisés e dos doze apóstolos, figuras dos bispos católicos. Sem dúvida a

Santa Igreja é defendida, ornada e governada por uma admirável variedade de ministros, porquanto uns foram consagrados pontífices, ao passo que, abaixo deles, há os padres, os diáconos, os subdiáconos, pertencentes todos a ordens diversas; mas a multiplicidade desses membros, desiguais em dignidade, não compromete a unidade do corpo místico de Cristo.

Assim pois, filho diletíssimo, escolhido pelo sufrágio de nossos irmãos para seres nosso coadjutor, pela consagração sacerdotal, conserva em teus costumes a integridade da castidade e da pureza. Compreende o que hás de fazer; copia em tua vida o que fizeres no altar, isto é, celebrando o mistério da morte do Senhor, deves cuidar de mortificar teus membros, subtraindo-os aos vícios e às concupiscências. Que tua doutrina seja para o povo de Deus um remédio espiritual; que tua vida seja para a Igreja de Cristo um perfume agradável; a fim de que, pela pregação e pelo exemplo, construas a casa, isto é, a família de Deus; e que o Senhor não tenha que se vingar: nem de nós, por te termos recebido, nem de ti, por teres aceito um tal ofício; mas, pelo contrário, mereçamos ser recompensados.

É o que lhe peço conceder-nos por sua graça. R. Amém.

4. A PROSTRAÇÃO E A LADAINHA

Se não houver sido conferido precedentemente nem o Diaconato nem o Subdiaconato, faz-se então a prostração do futuro padre, ao canto da ladainha. A um sinal dado pelo mestre de cerimônias, prostra-se, em um gesto sublime de aniquilamento e de amor, sobre o tapete do santuário. E enquanto os olhos de muitos se umedecem de lágrimas, a voz da "schola" se eleva, invocando sobre ele a proteção do céu inteiro pela recitação ou o canto da "Ladainha de Todos os Santos"

a) Preâmbulo trinitário

Senhor, tende piedade de nós. Jesus Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós. Jesus Cristo, ouvi-nos. Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai dos céus, ***tende piedade de nós.*** / Deus Filho, Redentor do mundo. / Deus Espírito Santo. / Santíssima Trindade, que sois um só Deus.

b) As invocações

Santa Maria, ***rogai por nós!*** Santa Mãe de Deus, / Santa Virgem das Virgens, / São Miguel, / São Gabriel, / São Rafael, / Santos Anjos e Arcanjos, / Santas Ordens dos Espíritos Bem-aventurados, / São João Batista, / São José, / Santos Patriarcas e Profetas, / São Pedro, / São Paulo, / Santo André, / São Tiago, / São João, / São Tomé, / São Tiago, / São Filipe, / São Bartolomeu, / São Mateus, / São Simão, / São Tadeu, / São Matias, / São Barnabé, / São Lucas, / São Marcos, / Santos Apóstolos e Evangelistas, / Santos Discípulos do Senhor, / Santos Inocentes, / Santo Estêvão, / São Lourenço, / São Vicente, / Santos Fabiano e Sebastião, / Santos João e Paulo, / Santos Cosme e Damião, / Santos Gervásio e Protásio, / Santos Mártires, / São Silvestre, / São Gregório, / Santo Ambrósio, / Santo Agostinho, / São Jerônimo, / São Martinho, / São Nicolau, / Santos Pontífices e Confessores, / Santos Doutores, / Santo Antônio, / São Bento, / São Bernardo, / São Domingos, / São Francisco, / Santos Sacerdotes e Levitas, / Santos Monges e Eremitas, / Santa Maria Madalena, / Santa Ágata, / Santa Lúcia, / Santa Inês, / Santa Cecília, / Santa Catarina, / Santa Anastásia, / Santa Virgens e

Viúvas, / Santos e Santas do Céu, intercedei todos por nós.

c) Os males a afastar

Sede-nos propício, perdoai-nos, Senhor. / Sede-nos propício, ouvi-nos, Senhor. / De todo o mal, ***livrai-nos, Senhor.*** / De todo pecado, / de vossa cólera, / da morte súbita e imprevista, / Dos embustes do demônio, / Da cólera, do ódio e de todo mau desejo, / Do espírito impuro, / Do raio e da tempestade, / Do flagelo dos terremotos, / Da peste, da fome e da guerra, / Da morte eterna.

d) Os mistérios pelos quais nos recomendamos

Pelo mistério de vossa santa Encarnação, ***livrai-nos, Senhor.*** / Pelo vosso Advento, / Pelo vosso Nascimento, / Pelo vosso Batismo e vosso santo Jejum, / Pela vossa Cruz e vossa Paixão, / Pela vossa Morte e vossa Sepultura, / Pela vossa Santa Ressurreição, / Pela vossa maravilhosa Ascensão, / Pela vinda do Espírito Consolador, / No dia do Juízo.

e) Graças que solicitamos

Pecadores, nós vos rogamos, ***ouvi-nos, Senhor***. / Que não sejamos castigados, / Que sejamos perdoados, / Que sejamos levados a fazer uma verdadeira penitência, / Que vossa santa Igreja seja bem governada e permaneça inabalável, / Que [o Papa e] todos os graus da hierarquia eclesiástica perseverem em vossa santa religião, / Que os inimigos da Igreja sejam humilhados, / Que os reis e os príncipes cristãos vivam em paz e concórdia, / Que todo o povo cristão obtenha também a paz e a união, / Que todos os desgarrados voltem à unidade da Igreja e que todos os infiéis recebam a luz do Evangelho, / Que nós mesmos permaneçamos firmes no vosso serviço, / Que nossos espíritos se orientem para os desejos celestes, / Que nossos benfeitores obtenham a recompensa da felicidade eterna, / Que nossas almas, as de nossos irmãos, parentes e benfeitores sejam preservadas da eterna condenação, / Que os frutos da terra nos sejam dados e se conservem, / Que todos os fiéis defuntos alcancem o repouso eterno.

A schola interrompe o seu canto, para deixar a palavra ao bispo, que recebe o báculo e pronuncia sobre o ordinando as três bênçãos:

Que vos digneis abençoar † este eleito, / Que vos digneis abençoar † e santificar † este eleito, / Que vos digneis abençoar, † santificar † e consagrar † este eleito,

A schola termina então a ladainha:

Que nossos votos sejam escutados, / Ó Filho de Deus,

f) Conclusão

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor. / Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor. / Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós. / Jesus Cristo, ouvi-nos. Jesus Cristo, atendei-nos. Senhor, tende piedade de nós. / Jesus Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

II. A Colação da Ordem

A imposição das mãos

1. A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Começa então uma cerimônia especial de uma beleza impressionante. O bispo, tendo a mitra na cabeça, vem impor as mãos, em silêncio, ao ordenando. Esta imposição das mãos é a MATÉRIA do presbiterato. Depois, os padres presentes, de estola, desfilam diante do futuro padre, estendendo sobre ele suas mãos consagradas, pedindo a Deus encher de seu Espirito Santo a este jovem que vai, dentro em pouco, tornar-se seu irmão. Mantêm as mãos elevadas e estendidas sobre ele, enquanto o bispo convida ao povo para unir-se ao clero nas súplicas por aquele que vai ser consagrado padre por toda a eternidade.

2. O CONVITE A REZAR

Rezemos, irmãos caríssimos, a Deus Pai todo poderoso, para que espalhe com abundância seus dons celestiais sobre este servo que escolheu para dele fazer seu sacerdote, a fim de que, fortificado por seu socorro, corresponda fielmente à missão sublime que lhe vai ser confiada. Por Cristo. Nosso Senhor. R. Amém.

3. A PRECE COLETIVA

Abaixam as mãos. O bispo se volta para o altar. Diz-se: Dobremos os joelhos. Todos genufletem. Responde-se: LEVANTAI-VOS. Levantam-se todos, e o bispo reza esta oração:

Ouvi-nos, Senhor Deus, nós vo-lo suplicamos, e infundi neste servo, com a bênção † de vosso Santo Espírito, a virtude da graça sacerdotal, para que seja sempre cumulado com a abundância de vossos dons este que, sob vosso olhar, vamos consagrar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, vive e reina convosco, na unidade do mesmo Espírito. Durante os séculos eternos. R. Amém.

4. A PRECE CONSECRATÓRIA

É a hora dos prodígios, a hora de comunicar a uma simples criatura o próprio Espírito do Pai Soberano. O bispo conjura a Deus, com a máxima instância, conceder a esta alma, que para isto há longo tempo se prepara, os poderes salvadores de seu Filho Jesus.

a) O prólogo

V. O Senhor seja convosco. R. E convosco também. V. Para o alto os corações! R. Pronto. Nós os temos junto do Senhor! V. Rendamos graças a Deus, nosso Senhor. R. É justo e racional.

Durante a Oração Consecratória

b) Os considerandos

É justo e racional, equitável e salutar, render-vos graças em todo lugar e sempre, Senhor santo, Pai todo poderoso, Deus eterno, que criais as honras e distribuis as dignidades; é por vós que tudo progride, é de vós que tudo tira sua força, e que a natureza humana recebe, sem cessar e em uma ordem maravilhosa, novos aumentos de graças.

c) O Paralelo entre as duas Leis

1. É assim que os graus do Sacerdócio e as funções dos Levitas, estabelecidos por vós sob sinais misteriosos, receberam um novo brilho, quando aos Pontífices supremos, encarregados de governar os povos, associastes homens de uma Ordem menos elevada e de um segundo plano, para participarem de suas solicitudes e de seus trabalhos.

Assim, no deserto, comunicastes a setenta homens prudentes o espírito de Moisés, para que secundado por eles, pudesse facilmente governar, como um só povo, a multidão dos Israelitas.

Também aos filhos de Aarão, Eleazar e Itamar, transmitistes a plenitude do sacerdócio concedido a seu pai, a fim de que houvesse sacerdotes suficientes, para multiplicar os sacrifícios e administrar os sacramentos.

2. Do mesmo modo, Senhor, aos Apóstolos de vosso Filho incorporastes "Doutores da fé", cujo auxílio lhes permitiu espalhar no mundo inteiro o benefício da pregação salvadora.

Por todas estas razões, Senhor, dignai conceder à nossa fraqueza semelhante ajuda, porque quanto mais fracos somos, mais necessitamos de socorro.

d) As palavras consecratórias

As frases seguintes constituem propriamente a FORMA sacramental do Presbiterato.

Da, quaesumus, omnípotens Pater, in hunc fámulum tuum Presbytérii dignitátem, ínnova in viscéribus ejus Spíritum sanctitátis; ut accéptum a te, Deus, secúndi méritis múnus obtíneat, censurámque morum exemplo suae conversatiónis insínuet.

Dai, nós vo-lo pedimos, ó Pai todo poderoso, a este vosso servo a dignidade do Presbitério! Renovai em seu coração o espirito de santidade, a fim de ser admitido, ó Deus, a desempenhar o cargo da segunda Ordem e, pelo exemplo de sua conduta, insinue a reforma dos costumes!

Seja ele um zeloso cooperador de nosso ministério. Resplandeça em sua vida, sob todas as formas, a santi-

dade, a fim de que, no momento de dar conta do ministério a ele confiado, obtenha em recompensa a felicidade eterna.

e) A conclusão

Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que sendo Deus, vive e reina convosco, na unidade do mesmo Espírito, durante os séculos eternos. R. Amém.

III. Os Complementos

Os três ritos complementares seguintes completarão o que, nesse curto instante, em sua alma tão débil, produziu a ação poderosa do Espírito Santo. É já um outro Cristo.

1. A INVESTIDURA

O bispo assentado impõe ao ORDENADO as vestes próprias ao padre: primeiro a ESTOLA, que ele cruza no peito; depois a CASULA, cuja parte posterior permanece ainda dobrada.

a) Estola

Recebe o jugo do Senhor, "porque esse jugo é doce e seu fardo leve".

b) Casula

Recebe a veste do sacerdote, que representa a caridade; porque Deus é bastante poderoso para aumentá-la em tua alma e completar assim sua obra.

R. Deus seja louvado!

2. A CONSAGRAÇÃO DAS MÃOS

O padre é padre sobretudo para celebrar a Missa, para consagrar a Hóstia. Tocar a Hóstia! Tocar essa frágil aparência que oculta aos olhares o Corpo Adorável de Nosso Senhor! Suas mãos não podem ser profanas: devem ser santas, consagradas.

a) A prece preliminar

Ó Deus, de quem procede toda a santificação, só vós podeis dar uma consagração verdadeira e uma bênção perfeita; cumpre-vos derramar sobre este vosso servo, que acabamos de elevar à honra do sacerdócio, os socorros de vossa bênção † ; para que, pela gravidade de seus costumes e austeridade de sua vida, se mostre já verdadeiramente "ancião", e regule sua conduta com as regras que S. Paulo traçava a Tito e a Timóteo. Fazei que, meditando dia e noite vossa lei santa, creia o que ler, ensine o que crer e pratique o que ensinar, a saber: a justiça, a constância, a misericórdia, a força e as outras virtudes. Que ele dê pois o exemplo, ajuntando-lhe a pregação; em uma palavra, que conserve puro e nunca profanado o grande dom de seu sacerdócio.

Dai-lhe, para as necessidades de vosso povo, o poder de mudar, por uma bênção maravilhosa, o pão e o vinho, no Corpo e no Sangue de vosso divino Filho.

E que, enfim, abrasado por uma inviolável caridade, "cresça em virtude até o estado de homem perfeito, até a perfeição de Cristo" (Ef 4, 13), e ressuscite, no dia do Deus justo e eterno, com uma consciência pura, uma fé integra, cheio do Espirito Santo.

Pelo mesmo Senhor Nosso Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, vive e reina convosco, na unidade do mesmo Espírito, durante os séculos eternos.

R. Amém.

b) A invocação

Depois de ter implorado assim a Deus, para este jovem ordenado, uma bênção tão rica e tão plena, o bispo se ajoelha. Entoa o hino das grandes circunstâncias e dos grandes apelos: o VENI, CREATOR.

1. Vinde, Espírito Criador, / Visitai as almas dos vossos / E enchei de graças / Os corações que criastes.

Após esta primeira estrofe, o bispo começa a consagração dessas mãos que doravante segurarão todas as manhãs o Corpo adorável do Verbo feito carne. A schola continua o hino.

2. Sois chamado o Consolador, / O Dom de Deus altíssimo, / A Fonte de vida, o Fogo do amor, / Ou ainda a Unção de nossas almas.

3. Sois a fonte dos sete dons, / O dedo da dextra do Pai, / O objeto de sua promessa / E a alma de nossos sermões.

4. Vinde pois alumiar nossos sentidos, / Vinde abrasar nossos corações, / Fortificai para sempre / As fraquezas de nosso corpo.

5. Repeli para longe o inimigo, / dai-nos uma paz duradoura, / E que sob vossa conduta / Evitemos todo o perigo.

6. Dai-nos conhecer o Pai, / concedei-nos conhecer o Filho, / Espírito de um e de outro, / Fazei-nos crer sempre em vós.

7. A Deus Pai rendamos glória / E ao Filho, que dentre os mortos / Ressuscitou, e ao Paráclito, / Durante os séculos eternos. Amém.

c) A unção

Esta consagração das mãos do novo padre é uma cerimônia particularmente significativa. O pontífice, com o óleo dos catecúmenos, faz uma grande unção nas palmas das mãos do ordenado. Depois espalha o óleo santo em toda a parte interior das suas mãos, dizendo:

Dignai-vos, Senhor, consagrar e santificar estas mãos, por esta unção e nossa † bênção. Amém.

Para que tudo o que elas abençoarem seja doravante abençoado e tudo o que elas consagrarem seja também consagrado e santificado; em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Então o bispo junta as mãos que acaba de consagrar. Atam-se com uma toalhinha de linho.

3. A ENTREGA DOS INSTRUMENTOS

Trata-se agora de conferir mais especialmente ao novo padre o poder de celebrar a santa Missa. O bispo lhe apresenta um cálice contendo a mistura eucarística de vinho e água, e trazendo uma patena com uma hóstia. O padre toca com os dedos o cálice e a hóstia, enquanto o prelado lhe diz:

Recebe o poder de oferecer o Sacrifício a Deus e de celebrar Missas, tanto para os vivos como para os mortos. Em nome do Senhor. R. Amém.

4. A PURIFICAÇÃO DAS MÃOS

O novo padre se retira para purificar as mãos com miolo de pão e lavá-las cuidadosamente. Volta em seguida a seu lugar. Está terminada a ordenação. Vai começar, dentro em pouco, a concelebrar a santa Missa com o bispo.

IV. A Concelebração

Depois de rezar a antífona do ofertório, o novo padre vai oferecer ao bispo o círio aceso.

Voltando ao seu lugar, começa a recitar com o bispo todas as orações da Missa: é a concelebração. Esta é pois a primeira missa que celebra, em união com o bispo.

Na hora da comunhão, recebe o abraço da paz, e comunga das mãos do bispo, imediatamente após ele.

A concelebração

V. Cerimônias Finais

Após as abluções, o bispo diz de modo explícito ao recém-ordenado a extensão admirável dos poderes que "lhe foram conferidos pela imposição das mãos". Entoa:

a) Seu título novo

"Já não vos chamarei servos, mas amigos, porque vos fiz conhecer tudo o que realizei no meio de vós, aleluia. – – Recebei em vós o Espírito Consolador, que meu Pai vos vai enviar, aleluia. – Mas sobretudo sereis de fato meus amigos, se fordes fiéis em obedecer-me sempre". – Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!

b) O poder de pregar

Em pé, diante do altar, faz o novo padre uma profissão pública e solene da fé que deverá pregar, defender e fazer frutificar nas almas.

Recita com voz firme a antiga fórmula de fé: o "CREIO EM DEUS PAI".

c) O poder de absolver

Ajoelha-se aos pés do pontífice e recebe dele, solene e explicitamente, por uma nova imposição das mãos, o poder tão delicado e tão cheio de responsabilidades da purificação das almas.

Recebe o Espírito Santo; os pecados serão perdoados àqueles a quem perdoares, e retidos a quem retiveres.

d) Desdobramento da casula

O jovem padre recebeu já a plenitude de seus poderes de ordem: o que o bispo simboliza desdobrando completamente a casula, dizendo:

O Senhor te revista com a veste da inocência.

e) A promessa de obediência

Mas o padre não trabalha sozinho e por sua conta no campo do Pai de Família. Deve obedecer a Deus e a seus representantes na terra. Tomando as mãos do néo-sacerdote, o bispo lhe pede fazer um juramento solene:

A segunda imposição das mãos (casula plicada)

Prometes-me, a mim e a meus sucessores, respeito e obediência?

R. Prometo.

f) O beijo de paz

Segurando ainda as mãos do padre, o bispo o oscula na face direita, dizendo:

Que a paz do Senhor seja sempre contigo.

R. Amém.

g) Conselhos práticos para a missa

Como os mistérios que doravante deverás celebrar são assás perigosos, advirto-te, filho caríssimo, que, antes de subires ao altar, deverás instruir-te cuidadosamente, por padres experimentados, sobre as cerimônias da missa, da consagração e da fração da hóstia, bem como da comunhão.

h) Bênção especial ao jovem padre

Que a bênção de Deus todo poderoso, † Pai, † Filho † Espírito Santo, desça sobre ti, para que sejas abençoado na Ordem sacerdotal, e ofereças, pelos pecados e ofensas do povo, hóstias de expiação a Deus todo poderoso, a quem compete honra e glória, nos séculos sem fim.

R. Amém.

ANTES DO ÚLTIMO EVANGELHO

a) Um conselho de perfeição

Filho diletíssimo, considera bem a ordem que acabas de receber e o fardo agora colocado sobre teus ombros. Aplica-te a viver santa e religiosamente, e a agradar a Deus todo poderoso, para que possas merecer sua graça, que lhe rogo conceder-te em sua misericórdia.

O beijo da paz (casula já desdobrada)

b) As orações impostas

Tu que foste ordenado ao presbiterato, após tua primeira missa, celebra três outras: uma do Espírito Santo, uma da Santíssima Virgem e a terceira para os fiéis defuntos. Reza também por mim a Deus todo poderoso.

A que o padre responde afirmativamente. – Segue-se o último evangelho da missa.

Eis que tudo terminou: Jesus, na sua bondade misericordiosa, escolheu dentre os homens um jovem para continuar sua missão na terra. O bispo acaba de ordená-lo padre! Transbordam de alegria os corações! Hinos de louvor e agradecimento brotam espontâneos: "Te Deum laudamus", Magníficat ánima mea Dóminum"!!!

× × × × × ×

Adaptação de "Les Étapes du Sacerdoce" de R. Dubois, P. S. S., feita pelo diác. Raul Motta de Oliveira,

Bodas de Diamante do Mendonça

Com meu motorista, José Paulo, fomos daqui de Caratinga a Patos de Minas (700 km, 11 horas de viagem), dia 27 de julho de 2018.

Fiquei hospedado na Casa do Clero, ao lado do Seminário Diocesano. São 3 andares, com elevador! Padres idosos e doentes. Muito acolhedores, especialmente Mons. Antônio e Pe. Francisco. Fiquei encantado!

Tive a alegria de concelebrar com Dom Cláudio Nori Sturn, Bispo Diocesano de Patos de Minas, na Catedral, dia 28 de julho, um sábado, às 11h, a Missa jubilar do Dr. José Mendonça de Morais e Dª Maria de Lourdes S. M. Mendonça. Catedral cheia de familiares e amigos.

Participamos do almoço festivo nos salões do ANGALUAL, a 3 km. da cidade. E voltei, no dia seguinte, após celebrar na Casa do Clero e passar pela casa do Mendonça para abraçar o casal. Deus seja louvado!

Foi distribuído, como lembrança, um livrinho de 12 páginas, contando, em 8 itens, o segredo daquele casal feliz, Mendonça e Dª Lourdes, por viverem 60 anos unidos pelo Sacramento do Matrimônio: suas orações (e as coloca), ao se levantarem; sua participação diária da Eucaristia, na Missa; as orações que rezam às refeições; e, à noite, antes de se deitarem.

E termina, dizendo: "Este é o nosso testemunho de vida e uma simples sugestão para os casais que querem ser felizes, com a ajuda de DEUS.

Deus é sempre 'farturente' com todos aqueles que O amam, que guardam seus mandamentos e que têm coragem de testemunhá-lo, honestamente, onde estiverem: seja na família, no trabalho, nos negócios, na política, na vida social, no lazer, tendo a certeza de que Ele nos perdoa e nos retribui cem por um, nesta vida, e nos garante a Vida Eterna com Ele. É muita bondade para quem O segue, com ou sem cruz!"

27º Encontro da AEXAM

Dinilton

Tive a graça de participar, dias 14 e 15 de julho deste ano, de mais este Encontro da Associação dos ex-Alunos dos Seminários de Mariana (AEXAM). Na "Gens Seminarii", que deve sair, on line, neste mês de dezembro, teremos notícias pormenorizadas desse encontro.

Quero salientar apenas que tivemos a visita do novo Arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos; e a eleição do novo presidente da AEXAM, o ex-aluno Dinilton.

No domingo, dia 15, tivemos a Santa Missa, na Capela do Seminário, presidida por Dom Barroso. Foi-nos distribuída a partitura dos cânticos da Missa, em gregoriano: um caderno muito bem feito, com 18 páginas, contendo as músicas todas.

E, após a Missa, à frente do Seminário, a apresentação da Banda de Música do Corpo de Bombeiros de BH.

Dom Airton

O grupo da AEXAM

Corpo de Bombeiros

Correspondência – Notícias

Pe. João Francisco Ribeiro (23/7/2018): Mais uma vez, agradeço-lhe a delicadeza do envio do GS-58. Parabéns pela dedicação e obrigado pela consideração. Minha casa, aqui em Santa Bárbara, está à disposição. Parabéns ao Pe. Jésus, pelas Bodas de Diamante.

Dom João Justino de Medeiros Silva, Arcebispo Coadjutor de Montes Claros (Montes Claros, 24/7/2018): "Saudações e paz! Escrevo-lhe para agradecer sua simpatia e generosidade ao me enviar o informativo do GS 58, preparado com tanto esmero pelo senhor. Compreendo que o GS 58 é uma iniciativa e expressão singular de Pastoral Presbiteral.

O Senhor cumule de bênçãos seu ministério. Seu desejo de oferecer-se para edificar o corpo de Cristo seja intensamente vivido, também com o apoio dos leigos e leigas.

Envio-lhe a revista de nossa Arquidiocese de Montes Claros. É bem simples, mas o senhor poderá conhecer um pouquinho da missão aqui no chão norte-mineiro.

Com meu abraço fraterno, conto com suas orações.

Mons. Antônio José Chámel (Leopoldina): A Academia Leopoldinense de Letras e Artes tem a honra de convidar Vossa Senhoria e família para (...) a outorga de título de Sócio honorário a Monsenhor Antônio José Chámel, dia 25 de julho, às 19:30 horas, no auditório do Centro Cultural Mauro de Almeida Pereira, à Rua João Lamarca, 44 – Centro Leopoldina – MG.

Padre José Jésus Gomes de Araújo (BH, 22/07/2018): Recebi, há dias, e li o GS58, que noticia as bodas de diamante minhas e de Monsenhor Juvenal. E outras notícias mais. Muito obrigado, por mais essa gentileza. Esplêndido. Mas a notícia da partida do Padre Poggetto entristeceu-me muito. Nossa geração está se reunindo no céu. – Deve ser interessante a obra do Cônego José Geraldo (em uma partida de futebol, deu-me uma solada - pôr a chuteira sobre o pé do adversário que vai chutar a bola) que me fez rolar no chão e sentir dores por mais de dois meses; é uma jogada maldosa, e o juiz nem apitou falta, enquanto eu rolava no chão); ele conviveu muito com Dom Helvécio e é muito culto e eloquente. Interessante que Dr. Cristóvão, amigo de Dom Helvécio, teve um desentendimento com o Arcebispo e, por isto, retirou o José Geraldo do Seminário Menor de Mariana e o levou para Belo Horizonte, onde ele prosseguiu e terminou os estudos. Mas o Sr. Arcebispo, que não conhecia rancores, sempre teve muita estima pelo Padre José Geraldo. Agora recebe dele como biógrafo essa homenagem. – Dom Edson está fazendo esplêndido trabalho na Arquidiocese; é muito bem preparado. É o bispo regional em que se inclui a paróquia onde mais celebro, Nossa Senhora da Conceição, matriz (Santuário diocesano de Nossa Senhora da Conceição dos Pobres) na Lagoinha. Dos Pobres, porque lá funciona a Pastoral Social e porque lá Dom Walmor está construindo uma grande estrutura de atendimento aos pobres. – Dá tanta tristeza olhar fotografias antigas, ver os colegas que já partiram! – O Senhor, com os cuidados de Mãe Maria, nos prepare para quando chegar a hora de nossa partida.

Dom Eurico dos Santos Veloso (25/07/2018): Recebi, hoje, o GS-

58. Como sempre, o tempo para a sua leitura é reservado na hora. Agradeço-lhe o envio. Já reservei na Agenda as datas para 2019, embora sempre com interrogações. Ultimamente, a idade vai pesando e aparecem as limitações nas nossas ações. Há 05 anos, venho fazendo exames e tratamento das vistas, em São Paulo: "degeneração macular". Perdi um pouco da visão, mas, com lupa, lupinha, vou caminhando e realizando alguma coisa. Cuido do Instituto do qual sou cofundador, desde 1983, sob minha direção, o Instituto Mater Christi, hoje com três Núcleos Diocesanos: na Arq. de JF, Mariana e BH, e com 30 Núcleos paroquiais, a maioria em BH e Mariana. Visito a todos, duas vezes por ano. Hoje, tornou-se uma Obra religiosa/civil filantrópica, com a finalidade de orar constantemente, por compromisso (voto) assumido, pela santificação dos padres e dos bispos e pelas Vocações Sacerdotais; e prestar assistência social e cuidados especiais aos padres idosos, doentes, eméritos, nas dioceses onde o Instituto esteja servindo. Já temos o CNPJ da Matriz e as Filiais em BH e Mariana. Estou dialogando com a superiora do Instituto N. S. do Bom Conselho, casa Mãe, em Maricá, na possibilidade deste Instituto assumir o que dirijo, pois, têm a mesma finalidade, o mesmo objetivo, a mesma mística: "por eles eu me consagro a Deus, me sacrifico e me santifico".

Na Diocese de Caratinga, em Santa Margarida, havia um grupo feminino que participava de reuniões, com a turma de BH. Cheguei a conversar com o Papa Francisco sobre a instituição e ele me mandou incluir explicitamente o nome dele e do Bento XVI.

Também dou uma ajuda mensal a uma instituição beneficente, filantrópica, cuja Diretoria está em São Paulo, mas atua em 16 Estados e já com 36 Unidades: Santa Casa, UPAS, Ambulatórios e 05 Creches em São Paulo. Você terá uma visão melhor pesquisando na INTERNET. A Diretoria Estatutária é formada de padres e fui eleito o presidente. Denomina-se Pro Saúde. Trata-se da formação de GESTORES, na área de saúde. Infelizmente, a que dirige tal entidade, no momento, está internada e tentando acabar com um câncer, antes que ele acabe com ela. Peço-lhe orações por ela e pela entidade.

Envio-lhe o meu novo endereço: Rua Santo Antônio, 416, aptº 1404 - Residencial Verona – Centro. CEP 36015-000 Juiz de Fora, MG Tel. (032) 3224-3901. E-mail: <domeuricoveloso@gmail.com>

Dom Aloísio Hilário de Pinho, Bispo Emérito de Jataí (Rio Claro, SP, 30/07/2018): A paz de Jesus esteja sempre conosco! Acuso o recebimento da revistinha GS nº 133. Muito lhe agradeço e aproveito para enviar uma modesta contribuição. – Lá em Mariana, por ocasião da posse do Dom Airton, vi o caro amigo bem de perto, mas não o pude cumprimentar. Vai aqui hoje o meu fraterno abraço. Deus o abençoe. (NB – Enviou-nos um cheque de R$ 50,00).

Dom João Bosco Oliver de Faria (Patos de Minas, 01/8/2018): Recebi e agradeço o exemplar Nº 133 do GS 1958. Ele é um belíssimo testemunho da “Amizade – Caridade Sacerdotal”, perseverante ao longo de cinquenta anos de história. O “Padre Amigo” é uma das forças da espiritualidade sacerdotal e penhor de nossa perseverança e fidelidade no Ministério do Altar. – O valor do GS 58 tem uma dimensão transcendental que escapa ao sensível. – Parabéns! Deus o abençoe em suas preciosas iniciativas. Meu abraço.

Jorge Ponciano Ribeiro (Brasília, 02/08/2018): Acabo de receber, mais uma vez, o mágico GS 58. Sou psicólogo clínico, há quase 50 anos, e me pergunto que magia é esta deste GS 58. Não sei, mas talvez seja que ele mantém a linguagem do coração, do amor que nos uniu, um dia e, quando somos picados pela abelha do amor, nunca mais deixamos de dividir o mel que produzimos, não importa onde, nem como está esta colmeia. Em princípio, sou do grupo GS 58, fiquei, em Mariana, de 47 a 51. Perdi o bonde quando pela fama do Pe. Geraldo, no Latim preferi o "bonachão..." do "Mons. Abelar' e terminei, com quase toda nossa classe, repetindo o 2º ano. – Fomos (todos de Montes Claros: Janjão, João Costa, Rochinha, Joaquim Cesário) para Diamantina, onde me ordenei em 59. Fui ecônomo, padre espiritual, reitor do seminário menor e maior de Montes Claros. Após a "Revolução" de 64, em 68, fui aconselhado por um coronel amigo a deixar o Brasil ou calar a boca. Fui para Roma, Colégio Pio Brasileiro. Lá fiz mestrado e doutorado em Psicologia, voltei padre e psicanalista. Daí para a minha saída foi um pulo, o bispo não sabia lidar comigo. "Saí"..., e sonho, frequentemente, há 40 anos, que estou, no seminário, preparando minhas malas para ir para Montes Claros ser ordenado padre, mas nunca consigo pegar o trem...!? (A estação de trem era em frente ao seminário). – Os anos se passaram ou eu passei os anos e hoje tenho 85 anos, tenho quatro filhos, seis netos. Continuo na UnB, da qual sou Professor Titular Emérito, tenho cinco alunos de doutorado, publiquei 13 livros na minha área, e/mas meu coração continua escutando a voz do bispo, com as mãos na minha cabeça, retumbando, na catedral, dizendo: *Tu es sacerdos in aeternum*". – Um beijo no coração de todos vocês e obrigado, Raul, pela beleza de seu sacerdócio que nos mantém unidos em um só coração e em uma só alma. – jorgeponciano@globo.com. Tel. (61) 9.8120.7770. – Obs: Por favor, mande o número da conta." (NB – Enviou-me cheque de R$ 500,00!).

Mons. Aldorando Mendes dos Santos (Goiânia, 7/8/2018): Com o meu fraterno abraço, vai o meu agradecimento pela remessa do último GS 58 junho/18 (como nosso pessoal está ficando velho!) É para a gente se conformar. O GS 58 é sempre uma lufada de oxigênio na nossa necessária fraternidade sacerdotal. – Obrigado! Vai a minha pequena contribuição para despesas com o mesmo. (Enviou-nos cheque de R$ 200,00).

Dr. José Vicente de Paula Cupertino (Valadares, setembro 2018): Enviou-nos carta de agradecimento de Pe. Anderson José de Paula, reitor do Seminário Nª Sª Auxiliadora, com data de dezembro de 2014, por ser ele professor de Latim naquele seminário: "Quero expressar minha profunda gratidão pela sua dedicação com o processo formativo de nossos seminaristas".

Dom Antônio Carlos Félix (Valadares, 31/10/2018): "Foi com muita alegria que recebi o seu convite para participar da Missa em Ação de Graças a ser celebrada na Catedral de Caratinga, em comemoração aos 60 anos de sua Ordenação Sacerdotal, no próximo dia 07 de dezembro, às 19 horas. – Aproveito a ocasião para desejar-lhe muita saúde, alegria e paz na vida e no ministério e lhe prometo rezar, nesse dia, uma Missa especial em sua intenção. – Conte sempre com minha estima e com minha humilde oração. Porém justifico minha ausên-

cia devido compromissos pastorais já agendados aqui em Valadares. – Seu irmão em Cristo e no Ministério Ordenado, † Dom Antônio Carlos Félix, Bispo Diocesano."

Helvécio Trindade (BH, 31-10-2018): Querido Monsenhor Raul, recebi o convite ao seu Jubileu Sacerdotal, uma comemoração que certamente há de ser no melhor estilo, já que o senhor é merecedor de todas as homenagens. Infelizmente Rosana, que nos lê, e eu não poderemos presenciá-las e delas participar, pois, naquele mesmo dia, 7 de dezembro, uma sobrinha casa-se em Carandaí. Pode, no entanto, ter a certeza de que estaremos unidos espiritualmente, comungando com o senhor na Santa Missa e fazendo orações de agradecimento em sua intenção. Bênçãos e um grande abraço nosso!

Dom Geraldo Lyrio Rocha (31-10-2018): Recebi, com grata satisfação, o atencioso convite para a Celebração de Ação de Graças pelo Jubileu de Diamante de sua Ordenação Sacerdotal. *Te Deum laudamus*! Na oração, uno-me ao querido irmão no agradecimento a Deus pelos 60 anos de ministério, marcado por generoso serviço à Igreja. "Chorando sairão plantando as sementes, cantando voltarão trazendo os seus feixes" (Sl 125). As lágrimas dos sofrimentos são enxugadas pelas alegrias dos belos frutos colhidos. Deus seja louvado!

Recomendo-me às suas orações e com grande amizade, envio-lhe fraterno abraço,

Em Cristo Jesus. † Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo emérito de Mariana.

Dom Paulo Mendes Peixoto (31-10-2018): Agradeço o convite, parabenizo o Mons. Raul, rezo por ele, mas não poderei participar, infelizmente. † Dom Paulo.

Pedro Jorge Ferreira Nicolau (BH, 31-10-2018): Agradecido e honrado pelo convite.

Infelizmente, sinto-me impossibilitado de viajar. Estarei rezando pelo amado monsenhor, em Jesus e Maria.

Márcio Araújo (BH, 31-10-2018): Prezado Monsenhor Raul. Sinto-me muito feliz e grato a Deus por tê-lo conhecido e por fazer parte de minha vida, juntamente com os aexanos. Missão linda e honrosa que o senhor vem cumprindo todos esses anos. Parabéns pelo seu Jubileu de Diamante, essa é a Graça de Deus para o senhor, que vem exercendo sua missão como Apóstolo de Cristo. Que Nª Sra. das Graças cubra-o sempre com seu manto sagrado.

Dom Pedro Cunha Cruz (Campanha, 31-10-2018): Envio-lhe minhas felicitações e agradeço-lhe pelo envio do convite para a celebração em Ação de Graças pelo seu Jubileu Sacerdotal de Diamante. Devido a compromissos já assumidos, não poderei comparecer. Que as bênçãos de Deus, pela intercessão da Virgem Maria, sejam constantes em sua vida e em seu ministério. Com meu fraterno abraço.

Dom Elias (Valença, 1º-11-2018): Parabéns antecipados, com desejos de saúde, paz e graça. Abraço fraterno.

Dom José Eudes Campos (Leopoldina, 1º-11-2018): Mons. Raul, agradeço imensamente por ter sido lembrado para este momento tão importante na vida do Senhor. Estarei unido com minhas orações e colocarei nas intenções da missa na inten-

ção do senhor. Um grande abraço e Deus o abençoe.

Dom Raymundo Damasceno Assis (Aparecida, 1º-11-2018): Meus parabéns pelo seu Jubileu de Diamante Sacerdotal. Tenho gratas recordações do meu Seminário Maior de Mariana, período no qual tive a alegria de conviver algum tempo com o senhor. O senhor era um teólogo exemplar para todos nós que iniciávamos a Filosofia. Estarei unido ao senhor e à Diocese de Caratinga, em Ação de Graças pelo seu frutuoso e longo ministério sacerdotal.

Gilberto Luiz Gonzaga (4-11-2018): Desde já antecipo meus sinceros e efusivos parabéns pelo seu jubileu de diamante. Eu também já completei meus 60 anos de ordenação em janeiro de 2016. Fui ordenado em Roma, na Basílica de São Paulo fora dos muros. Sou catarinense. Não poderei comparecer na missa festiva de dezembro. Mas espiritualmente me considere presente, e com minhas orações.

Mons. Aldorando Mendes dos Santos (Goiânia, 05/11/2018): "Com o meu forte abraço, vão minhas saudações sinceras, minha prece fervorosa pelos 60 anos de vida segundo Melquisedec. Conte com minha Unidade na prece na celebração do dia 7-XII-2018."

Mons. José Hugo Maia (Lagoa Dourada, 7-11-2018): Recebi ontem o convite do Pe. Moacir. Aceite meu aperto de mão e meu abraço antecipado por seus 60 anos de Padre. Que Deus o abençoe, o proteja sempre e lhe dê ainda alguns bons anos de vida, para que possa ainda trabalhar muito para a glória de Deus, salvação das almas e para felicidade sua e de muitos outros seus colegas e contemporâneos, como tem feito sempre para contentamento nosso. – Boas Festas para o dia 7-12-2018!!! – Eu já vou fazer 63 anos de padre, dia 11-12-18, se viver até lá. – Reze também por nós. – Na Missa do dia 7-12, me lembrarei de você. – PS: Graças a Deus, estou bem de saúde ainda, e celebrando, pregando, etc. – Não poderei estar aí, dia 7-12.

Mons. Pedro Terra (BH, 08-11-2018): Recebi o convite para a celebração do seu jubileu de diamante, no próximo dia sete de dezembro... e pensar que tive a honra de lecionar para a turma GS58 durante dois anos. Alegro-me pelo seu jubileu e, sobretudo, por ser testemunha de uma vida sacerdotal como a sua, plena de realizações em benefício do Reino de Deus e de Maria. Com você, canto um emocionado *Te Deum laudamus*, pois só a Ele seja dada glória.

Dom José Lanza Neto (Guaxupé, 12/11/2018): É com muita alegria que acolhemos o convite da celebração jubilar por sua Ordenação Sacerdotal. Gostaríamos de manifestar nossa gratidão por sua dedicação à Santa Igreja e seu testemunho de fé. Bendito seja Deus por sua vida e seu ministério. Lamentamos a impossibilidade de participarmos da Celebração Eucarística, devido aos compromissos pastorais em nossa diocese, mas estaremos em comunhão.

Dom Aldo Gerna (São Mateus, 16/11/2018): Mons. Raul, com sincera amizade e estima que lhe devoto, desde que o conheci, envio-lhe meu abraço, felicitações e parabéns, com louvor ao Deus que lhe deu tão belas disposições no serviço ao Povo de Deus, visando o Reino Dele, pelos seu Jubileu Sacerdotal de Diamante. Eu diria de Deus, não de diamante.

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R. (BH, 18/11/2018): Parabéns pelos seus 60 anos de ordenação sacerdotal. Conte com minhas preces. Bênçãos!

Dom Walmor Oliveira de Azevedo (BH, 19/11/2018): Uno-me, com estima e alegria, ao seu coração, para dar graças a Deus por esta rica história de doação, seu Jubileu Sacerdotal de Diamante. Parabéns, alegrias e muita força, neste momento especial e sempre. Meus fraternos cumprimentos e meu abraço, em Cristo Jesus.

Dom José Geraldo (Emérito de Guaxupé, 23/11/2018): Telefonou-me, dando-me os parabéns pelo Jubileu de Diamante. Lembrou nossa viagem à Europa (1990). Desejava vir. Mas já tem compromissos para aquele dia.

Mons. Waldyr Henrique Mancini (26/11/2018): Mons. Raul. Minha visita e meu abraço jubilar! Em mãos, seu bonito convite. Grato. Então chegou para V. também? Já fiz, há mais tempo: prata, ouro, diamante; e, agora, dizem: de 70 anos: "Álamo". Éramos seis que ordenaram juntos em Campanha; hoje somente eu... sou o mais velho da Diocese de São João del Rei. E estamos sem Pastor. Consta: 20 Dioceses sem Bispo. Como demora! Ninguém aceita! V. não aceita, Mons. Raul? Como já sou emérito, não vou dar trabalho para o Bispo-novo... – O falecimento de Mons. Jair me derrubou. Trabalhávamos juntos. E agora? Não sei o que o "Chefe" quer de mim. Deus seja louvado, e seja a hora que ELE quiser. Acho que dei conta do "recado". Não como a gente queria, mas estou levando... (Puseram-me o apelido de "padre estepe". Serve para pouca coisa...). Monsenhor, conte com nossas orações. Desde agora, até dia 7/12/18, a Santa Missa também será sua. Seja feliz! – Viva o "Chiquinho" (Papa). Meu abraço. Peço me abençoar! O velho amigo e irmão."

Mons. Waldyr enviou-me, junto, um cartão de lembrança de seus 90 anos de idade: "Aos noventa anos, o Salmo 116, 12-13 continuará traduzindo minha gratidão a Deus: "Como retribuirei ao Senhor todo o bem que Ele me fez? Tomarei o cálice da Salvação e invocarei o Nome do Senhor". 27 de setembro de 2018. Confio em suas orações".

Antoninho Cipriano de Freitas (Itabira, 27/11/2018): Fiquei muito lisonjeado pelo convite para as comemorações do Jubileu de sua ordenação sacerdotal tantos anos atrás, feito por V. S. e pelo Cupertino. Ainda não posso confirmar a presença, se for possível, estarei aí em Caratinga ou em Mariana, em janeiro 2019. Mas eu e minha Família desejamos que tenha um Natal abençoado e 2019 com muitas alegrias e bênçãos. E que ainda comemore muitas vezes a sua ordenação. (Antoninho, Maria Helena e Família).

Dom Fr. Diamantino Prata de Carvalho, ofm (Três Pontas, 01/12/2018): Paz e Bem! No próximo dia 07, estará celebrando 60 anos de sacerdócio. Com todos que lhe querem bem, uno-me ao seu júbilo de ação de graças. E agradeço ao bom Deus por todo bem que, ao longo dessas 6 décadas, o Sr. tem realizado em favor da Igreja, não só em Caratinga, mas também em toda a Minas e para além - através de seu trabalho evangelizador pela comunicação. Deus o recompense. Lamento não estar presente, porque acudo ao Carmelo, todos os dias, com a celebração eucarís-

tica. E dia 8, cedo, tenho a Missa do povo e a Missa da Primeira Profissão de uma Noviça. Desde já, desejo fecundo Advento e abençoado Natal.

Dom Eurico dos Santos Veloso (Juiz de Fora, 01/12/2018): Caríssimo amigo e irmão Mons. Raul. Impossibilitado de estar fisicamente presente às solenidades celebrativas dos seus 60 anos de serviço à Igreja e entrega sem reservas à disposição de Deus, nosso Pai, quero assegurar-lhe a minha presença espiritual, com minhas orações, meu abraço fraterno, minha amizade e juntar tudo com o seu agradecimento a Deus por essa importante celebração. Gostaria de estar presente fisicamente, porém estou passando uma fase um tanto perigosa, sob cuidados médicos, com problemas respiratórios. Estou melhorando bem e não quero perder o impulso recebido com os medicamentos e exercícios que diariamente devo fazer. Assim sendo, estarei junto com você, erguendo o cálice da salvação, em gratidão a Deus por tudo de bom que você realizou na vivência diária de seu Sacerdócio Ministerial. Com minha bênção e as orações de todos os membros do Instituto "Mater Christi", do qual sou o Diretor-Presidente, minhas felicitações e meu abraço por este importante Dia de Ação de Graças. "TE DEUM LAUDAMUS"....

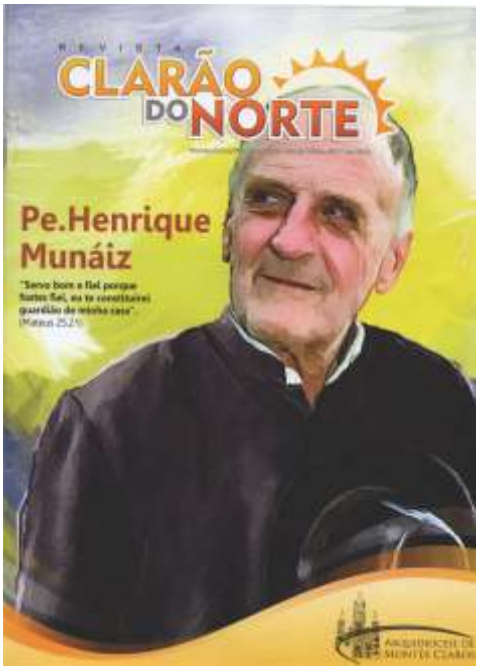
Dom Aldo di Cillo Pagotto, sss (Fortaleza, 4 /12/ 2018): Amado Irmão e amigo Mons. Raul. Agradecido ao Senhor da messe e Pastor do rebanho pelos seus 60 anos de fecundo ministério presbiteral, sentimos uma imensa alegria de celebrar a vida dedicada à Evangelização e promoção da dignidade da vida dos filhos e filhas de Deus, uma imensa família que o Senhor confiou aos seus cuidados. Em espírito de comunhão, celebrarei a Eucaristia em ação de graças por você e por tantos dos nossos irmãos presbíteros ordenados na mesma data, incluindo a minha humilde pessoa. Com preces e forte abraço saudoso e feliz, por tê-lo sempre na memória grata, e reconhecido.

Geraldo Meirelles e Ilma Meirelles (Itajubá, 6/12/2018): Lindo cartão de parabéns pelo meu Jubileu de Diamante. Abraços dos amigos. Enviaram-me também um exemplar do jornal "Fatos e Fé" da paróquia São José Operário, de Itajubá. Essa Paróquia celebra também seu jubileu de diamante, dia 8 de dezembro.

Dom João Justino de Medeiros Silva (Montes Claros, 5-12-2018): Aproveitando a ida de Mons. Rocha para a celebração de seu Jubileu de Diamante Sacerdotal, agradeço o convite e saúdo-o na alegria e ação de graças pelo seu fecundo ministério. Parabéns! (Enviou-me ainda as edições Nº 08, 09, 13 e 14 do Clarão do Norte).

Publicações recebidas

Informativo São Vicente: da Província Brasileira da Congregação da Missão (Ano LII, nº 304, Jul/Ago/Set 2018), 32 páginas. Traz na capa fotos dos seus 4 Diáconos, "nossos futuros sacerdotes", com entrevista a cada um deles. O Editorial, do Visitador, Pe. Geraldo Eustáquio Mol, CM, sobre o momento político atual: Que Brasil você deseja? Fala depois sobre a nova sede provincial, no centro do Rio de Janeiro; a Missão no Vale do Jequitinhonha; Análise de Conjuntura, estudo sobre o cenário político nacional, à luz do carisma vicentino.



Clarão do Norte: Revista da Arquidiocese de Montes Claros. Tamanho grande, 36 páginas. O nº 4, dez. 2017 / jan. 2018, traz editorial do Arcebispo Dom José Alberto Moura, CSS, sobre a celebração do jubileu de prata presbiteral do "já mui querido Arcebispo Coadjutor de Montes Claros, Dom João Justino de Medeiros Silva". E o nº 12 (junho/Julho 2018), com matéria de capa sobre a paróquia Nossa Senhora Rosa Mística, marcada pelo carisma premonstratense.

Em segunda remessa, recebemos agora em dezembro: as edições nº 8, de julho e agosto de 2017; nº 09, de setembro e outubro de 2017; nº 13, de agosto, setembro e outubro de 2018; e o último, nº 14, de novembro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Cada uma mais maravilhosa que a outra. – Parabéns e muito obrigado, Dom João Justino, pelo envio dessa extraordinária revista.

Fé, História e Missão – Arquidiocese de Diamantina – Polianteia: Volume de 168 páginas, celebrando o Ano Jubilar – 100 anos da Arquidiocese de Diamantina e 150 anos do Seminário Arquidiocesano. Com a dedicatória: "Caríssimo Mons. Raul Motta de Oliveira, homem jubilar pelos 60 anos de ordenação sacerdotal. Quanta bênção! Quanta graça! Com os "Parabéns", peço-lhe que me abençoe e permita-me abençoá-lo.

Com apreço, † Dom Darci José Nicioli, CSsR, Arcebispo de Diamantina, MG. – Feliz Natal. Ano Novo repleto das bênçãos de Deus! Diamantina, 24/11/2018.

Fatos e Fé: jornal mensal da Paróquia São José Operário, de Itajubá. Nº 261, 8 páginas. Celebrando o Jubileu de Diamante da Paróquia, dia 8/12/2018.

Textos dos Evangelhos sobre a Eucaristia (1)

Padre Dénis Marion, professor em Dijon
Adaptação de Mons. Pedro Terra Filho

A tradicional revista francesa de cultura eclesiástica, *Esprit et Vie*, nos números publicados nos meses de novembro e dezembro do ano passado (2017), publicou um trabalho de exegese, escrito por Denis Marion (*Esprit et Vie, deuxième partie, n. 21, 04 de novembro*). O objetivo do referido estudo foi proceder a uma descida às fontes primeiras dos textos atuais dos evangelhos, para sentir o frescor das tradições eucarísticas. Ele reconhece que sua pesquisa é limitada e que, mesmo nos textos estudados, nem tudo que contêm será explorado.

Ele se limitou ao estudo dos textos de Marcos e Lucas, com algumas referências ao capítulo 6º de São João. Sua posição não é aquela tomada pelos críticos da história das formas (Formgescichte), mas daquele que manuseia as fontes sagradas movido pela fé, reconhecendo que os textos evangélicos nasceram da celebração da Eucaristia e que, sem a Eucaristia, não teria acontecido a Igreja e nem os evangelhos.

Os principais textos são: Marcos, capítulo 14, narrativa da Paixão; Lucas, capítulo 24; seção dos pães, em Marcos 6-8; João, capítulo 6. (Não fizemos propriamente uma tradução, mas uma síntese, que procurou ser a mais clara possível, para uso dos leitores).

Na véspera de sua morte, Jesus deu sentido à sua morte por um último gesto de amor, que traduzia o movimento profundo de sua existência. Ao identificar o pão e o vinho com seu corpo e seu sangue, ele se fez a si mesmo em alimento da refeição da Aliança, na qual se constituía o novo povo da Nova Aliança. Na cruz ele se aniquila, como o significava antecipadamente pelo seu gesto; e, ao ressuscitar, ele preside o banquete de seus discípulos. Estes, por sua vez, continuaram a reunir-se, certos de que Ele, embora invisível, continuava fazer-se presente para dirigir-lhes a palavra e alimentá-los, até que finalmente pudesse reinar definitivamente sobre eles. Por isso, sem a Eucaristia, a Igreja estaria incompleta e as comunidades que se reúnem sem Eucaristia, aos poucos, têm sua fé ameaçada de racionalismo ideológico e enfraquecimento moral, porque se esquece que o Cristo está ressuscitado e vivo, atuando para instruir e unir a sua Igreja.

Os cristãos da primeira geração assim entenderam a Eucaristia e a celebravam com frequência, assiduamente (At 2, 42: perseverantes na fração do pão e na oração). E foi através deste rito que foram compreendendo pouco a pouco a profundidade das Escrituras, o plano do Pai e a viva atua-

ção do Mestre. É neste quadro de comunidades, reunidas ao redor do Cristo vivo, que foram sendo elaborados os textos que hoje nós lemos.

É claro, trata-se da narrativa dos gestos e das palavras antigas de Jesus, mas, triadas, reformuladas, pesadas, reclassificadas por uma geração de Apóstolos, de profetas, de doutores, de missionários, de evangelistas. São palavras pronunciadas no presente, do mesmo modo que o Redentor as pronuncia hoje pela Igreja e na Igreja, com os seus gestos de outrora, que ela repete em memória dele. Não são textos que reenviam a um passado remoto, não são uma reportagem de acontecimentos que no momento estão muito distanciados de nós, mas a Palavra viva do Ressuscitado, dirigida a fiéis que montam suas vidas e fundamentam sua prática hoje na imagem dos gestos terrestres de seu Mestre.

Assim, os textos eucarísticos, que se encontram no Novo Testamento, não nos reenviam somente a acontecimento de dois mil anos atrás, mas também e, sobretudo, nos impulsionam para a práxis e experiência atuais, que continuam, sem ruptura, a mesma práxis e experiência da primeira geração de cristãos. São válidos para a vida da Igreja de hoje e de sempre.

Dom Viçoso, o Cavaleiro dos Sertões

Pe. Luiz Duque Lima, ex-aluno de Mariana

1. Ao longo de quase trezentos anos, Bispos e Arcebispos sábios e santos regem a Sé Episcopal Marianense. Mariana, a legendária, Primaz e real cidade da Província, a nossa "Roma Mineira", recebeu com festas e hosanas o seu novo, fervoroso e mui célebre Arcebispo Dom Airton José dos Santos. Mariana histórica, bela e inesquecível, recebeu seu novo pontífice ao som do belíssimo Hino do Município. O autor do Hino Oficial de Mariana foi o famoso poeta mineiro: Alphonsus Guimaraens (1870-1921). *"Entre os coros das Litanias, que vêm do Céu, nas asas do luar, vivo de mortas alegrias, sempre a sonhar, sempre a sonhar!..."* (Sempre a sonhar com tempos melhores).

2. O Sr. Dom Viçoso, o venerável Epíscopo, cavaleiro intrépido dos sertões de Minas Gerais, viajava em modesta caravana com dois Padres auxiliares, dois fâmulos, servos, que abriam e fechavam as porteiras. Ouvindo sempre a cadência dos passos dos animais: ploc... plac... ploc... plac..., em marcha lenta. Rezavam e ouviam também o cântico saudoso dos pássaros silvestres e das seriemas. Longos caminhos... muito sol, às vezes chuvas, vales, planícies, montanhas, estradas ruins, trilhas, atoleiros... cidades sem luz elétrica, só havia lamparinas, velas e lampiões. E a caravana da Fé e da verdadeira Penitência chegava até a Vila dos Confins. E o povo em multidão, adultos, jovens e crianças recebia aclamando o Sr. Bispo de Mariana, o Ex.mo Sr. Dom Antônio Ferreira Viçoso – o santo de Minas Gerais – o Missionário do evangelho autêntico de Nosso Senhor Jesus Cristo. O Sr. Dom Belchior, CM, escreveu: "Todos queriam ver e ouvir Dom Viçoso. Onde ele chegava, era aclamado e o povo repetia: "Dom Viçoso é o nosso santo!" Ele pastoreava a imensidão da Diocese com equilíbrio.

Firmeza na Doutrina e na Moral, irradiava bondade e misericórdia. A Sagração Episcopal do Sr. Dom Viçoso ocorreu na histórica, suntuosa e dourada Igreja do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, em maio de 1844 (Brasil Imperial). "*Spiritus Sanctus pósuit epíscopos régere Ecclesiam Dei*" (At 20, 28). "O Espírito Santo colocou os Bispos para reger a Igreja de Deus".

O benemérito Monsenhor Flávio Carneiro ofertou um artístico vitral que retrata o Sr. Dom Viçoso, para a capela do Seminário Maior São José.

3. O Papa Pio XII (1939-1958), sábio e santo, dizia que a sociedade perdera o senso do pecado. Os Papas do nosso tempo afirmam que o maior erro e pecado da atualidade é o relativismo, isto é, o néo-paganismo. Não há lei, não há moral. Muitos seguem suas paixões desordenadas, nada é absoluto, tudo é permitido: sofismas, farsas, pansexualismo. A virtude é pecado – inversão de valores – o pecado é virtude, a corrupção é permitida, a mentira é verdade ou a verdade é mentira.

Esta grave crise de fé atingiu até alguns setores religiosos. Valei-nos, Senhor Deus! Virgem Aparecida, abençoai nossa Pátria amada!

4. O Sr. Dom Viçoso, diante do Sacrário, rezava: "Ó Jesus, meu Deus, meu Rei, meu Redentor Sacramentado. Eu me acho na vossa presença, como um filho diante de seu extremoso Pai. Dai-me a herança tirada do erário infinito da Vossa Misericórdia! Ó Jesus, meu Deus. Eu me acho na Vossa presença, como um amigo diante de seu amigo. Dai-me um abraço com um amplexo tão forte, que jamais eu possa me separar de Vós. Ó Jesus, meu Deus, meu Rei, meu Redentor Sacramentado. Eu me acho na Vossa presença, como um réu diante de seu juiz. Julgai-me benignamente, absolvei-me, perdoai-me! Amém.

5. FRASES LAPIDARES: Feliz é a Nação cujo Deus é o Senhor! (Sl 33). – O nosso Brasil grande é um País de cultura cristã-católica, nascido à sombra da Santa Cruz, por ocasião da primeira MISSA celebrada no ano de 1500. – A Pátria é união de todos. – "*Sapientis est mutare consilium*" – Só o sábio muda de opinião, o tolo ou o fanático, não. – A Política é a arte de bem governar os povos. – A alegria cristã prolonga a vida. – Errar na Fé é errar na vida. – Vinde, Espírito Santo, Luz dos corações! – O Celibato Consagrado do Clero é uma bênção e um dom do Espírito Santo. – TE DEUM LAUDAMUS! DEO GRÁTIAS!" – "Todo encontro com a Virgem Maria é encontro com Cristo" (São Paulo VI). – Quem recitou primeiro a Ave Maria foi o Arcanjo São Gabriel: "Ave, Cheia de Graça! O Senhor está convosco!" (Lc 1, 28). – A melhor Pastoral é a bondade. – "A melhor luz para o Padre é a do Sacrário" (Bento XVI).

6. MONSENHOR RAUL. Salve, 2018! Ano da Graça do Senhor Jesus Cristo! Neste ano muito feliz, a florescente Diocese de Caratinga, seus familiares e amigos numerosos comemoram com flores, hosanas e canções divinas, o Jubileu Diamantino Sacerdotal do Mons. Raul Motta de Oliveira. São 60 anos de zelo apostólico impressionante, santidade, mil realizações. São Paulo diria: "Homem de Deus"! – Dom José Corrêa, o venerável Bispo das Vocações, vê lá do Paraíso esta Festa Mística e sabe e vê, também, que lhe ministrou o sacramento da Ordem, naquela tarde de sol quente, do dia 7 de dezembro de 1958, na igreja Matriz de São Sebastião de Inhapim!

Balancete do GS 58 - novembro de 2018

RECEITA (Assinaturas do GS 58 impresso e Ofertas)

05/06/2018:	Saldo credor	R$	2.181,07
14/07/2018:	Raymundo Lopes Rodrigues	R$	100,00
	Aloísio Pereira Fialho	R$	50,00
	José Eustáquio Hemétrio	R$	50,00
	Fernando Granhin Cavalcanti	R$	50,00
	Tílden José Santiago	R$	50,00
	Josué de Abreu Silva	R$	50,00
15/07/2018:	José Antônio Soares	R$	200,00
	Vicente Gomes Pinto Coelho	R$	50,00
	José Geraldo Reis e Silva	R$	50,00
03/08/2018:	Dom Aloísio Hilário de Pinho	R$	50,00
06/08/2018:	Jorge Ponciano Ribeiro	R$	500,00
13/08/2018:	Mons. Aldorando Mendes dos Santos	R$	200,00
01/11/2018:	**Total da Receita**	**R$**	**3.581,07**

DESPESAS

05/06/2018:	Diagramação do GS 58, nº 133	R$	500,00
15/06/2018:	Impressão do GS 58, nº 133	R$	1.000,00
05/07/2018:	Despesas Postais	R$	262,65
01/11/2018:	**Total das Despesas**	**R$**	**1.762,65**
01/11/2018:	**Saldo Credor**	**R$**	**1.818,32**

MINHA CONTA BANCÁRIA: Raul Motta de Oliveira
Banco do Brasil - Ag 0177 C/C 5662-6

Necrológio

Mons. Jair dos Santos Pinto

Foi Mons. Pedro Terra que me deu a notícia de sua doença, dia 28/6/2018: "Estou acompanhando com orações o longo sofrimento de nosso monsenhor Jair. Depois de cerca de 30 dias em coma, no hospital de Lavras, foi transferido anteontem para o hospital de Carrancas. Pouquíssimos momentos de lucidez e estado de saúde grave. Vamos ajudá-lo com nossas orações." Faleceu dia 11 de setembro.

"Depois de longo tempo de enfermidade, faleceu Monsenhor Jair dos Santos Pinto. Nascido aos 28 de abril de 1930, em Caxambu, foi ordenado sacerdote em 17 de dezembro de 1955, por Dom Inocêncio Engelk. Aos 26 de fevereiro de 1956, tomou posse da Paróquia de Nossa Senhora da Concei-

ção, em Carrancas, que pertencia à Diocese da Campanha. Com a criação da Diocese de São João Del Rei, em 1960, Monsenhor Jair, que era do nosso presbitério, permaneceu em Carrancas, ao longo destes quase 63 anos de ministério presbiteral. Era muito estimado pelo clero daquela diocese e, principalmente, pelo povo carranquense, que reconhece com gratidão as inúmeras obras espirituais e materiais realizadas por este dedicado sacerdote." † *Dom Pedro Cunha Cruz*, Bispo Diocesano da Campanha, MG." – Conseguimos captar na internet:

"Foi com muita emoção, aplausos e palavras de admiração e carinho que amigos, fiéis católicos e religiosos se despediram nesta quarta-feira, 12 de setembro, do Monsenhor Jair dos Santos Pinto, na Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Carrancas. O sacerdote tinha 88 anos.

Com o adro da igreja repleto, Dom Waldemar Chaves de Araújo, bispo emérito da diocese de São João del-Rei, presidiu a missa e os ritos de exéquias, juntamente com o bispo emérito de Oliveira, Dom Francisco Barroso, o administrador diocesano, padre Dirceu Medeiros. A celebração reuniu mais de 50 padres, vindos de vários cantos da região e autoridades da cidade, que foi decretada luto no período de 72 horas.

O momento também foi de lembrança por parte do administrador diocesano. Segundo ele, um fato o havia marcado no início do ano, no dia do sepultamento do bispo Dom Célio. "Lembro do querido amigo, monsenhor Jair, visivelmente emocionado, já alquebrado pela idade e pela doença. Ele se aproximou e me disse: 'não poderia deixar de vir'. Naquele dia, naquela atitude digna e heróica daquele sacerdote ancião, pude constatar e concluir que nem tudo está perdido, que ainda há valor e dignidade sobre a terra", recorda.

Não faltaram homenagens ao sacerdote. Manifestações de carranquenses, mindurienses e itutinguenses reforçavam o carinho do povo onde ele exerceu o ministério. "Foram mais de 45 anos de convivência. Aprendi muito com ele. Foram muitas as vezes que nos reunimos nesta praça para lhe prestar homenagens. Mas, sem dúvida, a mais especial é a de hoje, quando, realmente, celebramos a vida", explica padre José Bittar.

Após a celebração houve um translado do corpo pelos arredores da Igreja Matriz, onde foi sepultado na lateral esquerda do templo.

Monsenhor Jair nasceu em 28 de abril de 1930, na Fazenda do Pinhal, em Baependi. Filho de Gabriel Pinto Ribeiro Filho e Maria Junqueira dos Santos Pinto, era o primogênito de 6 irmãos. Ingressou no Seminário Nossa Senhora das Dores, em Campanha, no ano de 1943, onde fez o curso de Humanidades em 6 anos. Em Mariana, cursou, no Seminário São José, com os Padres Lazaristas, os cursos de Filosofia e Teologia, onde ficou até a ordenação, em 17 de dez. de 1955.

Chegou a Carrancas em fevereiro de 1956, onde prestou diversos serviços religiosos, estruturais e sociais, recebendo o título de "Cidadão Carranquense", através da Lei nº 200 de 1963. Trabalhou como mentor e obreiro, para ver prontos o hospital, a escola e a vila vicentina.

Conseguiu a criação de 11 escolas estaduais rurais e autorização para o funcionamento do Ensino Médio. Foi diretor da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG), além de atuar como diretor de duas escolas e professor de Educação Religiosa. Em 1995, recebeu o título de 'Monsenhor".

Monsenhor Jair deixa a terra com a certeza de dever cumprido e de muitas lembranças e ensinamentos, por parte de quem o teve em convivência.

Requiescat in pace!

Fuga para o Egito (Tela no Salão de Teologia, Seminário São José)

A todos vocês, um Santo e Abençoado Natal!
E um Ano Novo de 2019 muito feliz
com Jesus Cristo Senhor Nosso!